SUS PREFEITURA DE SÃO PAULO

FEIRA SUSTENTÁVEL

1. Eixo temático PAVS - Horta e Alimentação Saudável
2. Coordenadoria Regional de Saúde - Leste
3. Supervisão Técnica de Saúde - Ermelino Matarazzo
4. UBS de referência - UBS Jardim Popular
5. Secretaria Municipal de Saúde - Coordenadoria de Atenção Básica - SAS Seconci-SP

INTRODUÇÃO

O desperdício de alimentos é definido como o descarte intencional de produtos alimentícios apropriados para o consumo humano (FAO, 2013). O Brasil ocupa o ranking dos 10 países que mais perdem alimentos no mundo, com cerca de 35% da produção sendo desperdiçada todos os anos (FAO, 2015). A perda e o desperdício de alimentos constituem uma importante fonte de emissão de metano, um dos gases responsáveis pelo efeito estufa (IPCC, 2021). Esse desperdício implica em perdas econômicas, ambientais e sociais. Paradoxalmente, em paralelo ao desperdício, o Brasil é um país que sofre com a insegurança alimentar. Essa situação é evidenciada em diversas feiras livres ao longo da cidade e não é diferente da feira que ocorre às quintas-feiras em frente à unidade. Frente à essa situação é montada uma banca na unidade, onde os alimentos que não foram comercializados são disponibilizados para os pacientes que estão em situação de vulnerabilidade. Além de retirar os alimentos, os pacientes recebem orientações e passam por avaliação nutricional e psicológica.

OBJETIVO

Este projeto tem como principal objetivo promover a segurança alimentar evitando o desperdício de alimentos através de um ponto de disponibilização de frutas, legumes e verduras que seriam descartados ao término da feira-livre que ocorre semanalmente às quintas-feiras na rua da UBS.

Este espaço também possui o intuito de promover o empoderamento e a troca de conhecimentos sobre a importância e o aproveitamento integral dos alimentos, sua correta higienização e acondicionamento.

RESULTADO

O projeto foi iniciado em dezembro de 2023 envolvendo 10 famílias. No decorrer do projeto foram agregadas mais 5 famílias. Entre os participantes estão gestantes, crianças e idosos com condições como DCNTs, baixo peso e obesidade. Conforme relatado pela equipe, esses pacientes obtiveram grau de melhora nos níveis de diabetes, hipertensão, crianças com ganho de peso, pacientes que conseguiram estabilidade de peso para bariátrica. M.V.S.B (01/05/2017), criança, atualmente com 7 anos, apresentava seletividade alimentar e falta de alimentos na residência, o que resultava em dificuldade de aprendizado e baixo desenvolvimento escolar. Após cinco meses participando do projeto, sendo avaliada pela equipe multidisciplinar (psicóloga e nutricionista), apresentou melhora nutricional com maior aceitação alimentar, aumento de IMC, e consequentemente melhor desenvolvimento dentro do cenário escolar.

IMAGENS

Paciente recebe alimentos disponibilizados no ponto de troca.